

SOUNDSCAPE PARK

RODRIGUES, Guilherme Gasques (autor) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

EICHEMBERG, André Teruya (orientador) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

O projeto refere-se à transposição do som para a arquitetura, ou seja, algo invisível que se torna visível, edificado, tátil. Raymond Murray Schafer em seu livro *A afinação do mundo* (1977), sonografia - também conhecida como paisagem sonora - é qualquer estudo feito em base da acústica, podendo ser uma peça musical, uma música, programas de rádio ou simplesmente um ambiente. Seja a acústica muito perceptiva ou não, é esse ambiente que podemos chamar de paisagem sonora. O objetivo do projeto é demonstrar a solidificação de paisagens sonoras, não especificamente uma ou outra, mas sim sua essência e concretizar sua forma invisível que se traduzirá em arquitetura. O processo criativo para o parque teve como partido algumas composições musicais, e foi impulsionado pelo pensamento e estudos de projetos da arquiteta iraquiana Zaha Hadid, visto que em seus croquis encontra-se grande semelhança com os de Schafer, assim pode-se enxergar nos desenhos do professor a forma fluida e orgânica tão citada por ela. Agrupando esses ideais, estudos e análises, o desenvolvimento do *soundscape park* toma uma forma após as composições musicais, croquis, maquetes, e técnicas através de *softwares* gráficos para representar o projeto.

Palavras-chave: Arquitetura. Paisagem sonora. Abstração. Parque